

LEI E PASSE AUTOMÓVEL.

BAIXADA

16B SEXTA-FEIRA 30.6.00

O DIA

SÃO JOÃO DE MERITI

Estudantes fecham a Dutra



Protesto contra vereadores que não aprovaram projeto que cria o passe livre pára uma das pistas por 15 minutos

Um grupo de 500 estudantes ocupou a Rodovia Presidente Dutra por 15 minutos ontem à tarde, em protesto contra a reprovação da emenda do Passe Livre pela Câmara de Vereadores de São João de Meriti. Eles fecharam a pista lateral sentido São Paulo, junto ao viaduto da Avenida Automóvel Clube, e chegaram a ocupar a pista central por três minutos, deixando apenas uma faixa para a passagem dos carros.

Durante o protesto, policiais rodoviários e do 21º BPM (Vilar dos Teles) discutiram com os estudantes, mas não houve agressão física. O momento mais tenso aconteceu quando o major Beltrami, do 21º BPM, arrancou a carteira escolar do estudante Moisés Almeida, 24 anos, e ameaçou prendê-



TRÂNSITO FECHADO. Cerca de 500 alunos das escolas de Meriti fecharam a pista sentido São Paulo

lo. Moisés acabou tomando a carteira de volta das mãos do major.

Depois de muita discussão, os estudantes deixaram a Dutra e subiram a Avenida Automóvel Clube em direção a Vilar dos Teles e à prefeitura. Durante o caminho, eles xingavam os vereadores que votaram contra o projeto de lei do passe livre, em sessão realizada quarta-feira à noite.

O projeto, de autoria do vereador Jorge Florêncio (PT), foi derrotado por 10 votos a 9. Uma faixa carregada pelos manifestantes mostrava os nomes dos vereadores Jonas Peixoto, Clélia Medeiros, Marcelo Simão, Elias Queiroz, Joel Rodrigues, Durval Moreira, Eliomar Santos, Cláudio Lacerda, Camilo Neto e Benilton Paes — todos contrários ao passe —, além do presidente

da casa, Gildo Gonzaga e de Antonio Carlos Anuda, que se ausentou. "Temos que mostrar à população quem são essas pessoas que se opõem a um projeto popular porque têm o rabo preso com os empresários", defendeu a estudante Verônica Rosas, 17.

Segundo os manifestantes, o projeto previa a entrada dos estudantes uniformizados pela porta frontal dos ônibus municipais, a exemplo do Rio e das linhas intermunicipais. Em São João, os alunos precisam apresentar o passe escolar distribuído nas empresas de ônibus. "Os vereadores fizeram uma emenda em que o passe seria distribuído nas escolas, ao invés das empresas; trocaram seis por meia-dúzia", afirmou a estudante Michele Oliveira, 21.